## EMENDA DE PLENÁRIO № /2017 AO PL № 6.787/2016

EMP26

Altera o Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943 - Consolidação das Leis do Trabalho, e a Lei nº 6.019, de 3 de janeiro de 1974, para dispor sobre eleições de representantes dos trabalhadores no local de trabalho e sobre trabalho temporário, e dá outras providências.

Art.  $1^{\circ}$  O §  $4^{\circ}$  do artigo 790 alterado pelo art.  $1^{\circ}$  do Substitutivo do Relator passa a vigorar com a seguinte redação:

Art.	790.	*******	 	 *********	 	

 $\S$  4º O benefício da justiça gratuita será concedido à parte que comprove a insuficiência de recursos para o pagamento das custas do processo, por meio de, entre outros:

I – anotações constantes na CTPS;

II – última arrecadação do imposto de renda. (NR)

Art.  $2^{\circ}$  - O Substitutivo do Relator ao Projeto de Lei  $n^{\circ}$  6787/2016 passa a vigorar acrescido do seguinte artigo 'XX':

Art. XX o artigo 790,  $\S$   $4^{\circ}$ , e o artigo 791-A são aplicáveis para as reclamações trabalhistas ajuizadas após a entrada em vigor desta Lei.

## **JUSTIFICATIVA**

Ainda que prevaleça o entendimento no sentido de que é necessário alterar a regra do pagamento das custas processuais e eventual fixação dos honorários advocatícios na Justiça do Trabalho, a fim de garantir uma segurança jurídica às partes litigantes, bem como afastar eventuais prejuízos não esperados, porque anteriormente não eram previstos, imprescindível que essas alterações sejam válidas somente para os processos ajuizados após a publicação e entrada em vigor da presente Lei.

Isso porque, a partir da entrada em vigor da Lei, as partes litigarão cientes do ônus de uma reclamação trabalhista, tanto com relação ao pagamento das custas processuais quanto aos honorários advocatícios de sucumbência.

PLENÁRIO CÂMARA DOS DEPUTADOS

**26 DE ABRIL DE 2017** 

DEPUTADO

I VAR (PP/